
O AMOR DE DEUS E A MINHA MISSÃO

Mateus 5:43-48; 1 Pedro 2:19-23

Esta semana eu pensei naqueles mártires cristãos, meus irmãos do passado, cujos corpos foram massacrados, esquartejados, retalhados e o sangue deles misturado aos pedaços de seus corpos, fertilizaram os anfiteatros do Império Romano. Eles não morreram dessa maneira porque eram criminosos, assassinos ou rebeldes às leis romanas, mas porque influenciavam a sociedade do ódio a amar e os líderes desta, por sua vez, preferiram amar a natureza do ódio e mataram pelo ódio aos que ousavam amar!

Estar num lugar daqueles, seria muito diferente dos que hoje em dia muitos “cristãos” participam, onde um pastor pergunta: *“Quem está alegre e feliz neste lugar diga Amém! Mais forte Amém? AMÉM! Agora sim, eu sei que vocês estão alegres e felizes aqui! Quem veio buscar muitas bênçãos neste lugar, diga bem forte e alto Amém! AMÉM!”* Duvido que alguém ficaria alegre e feliz, ou seria muito abençoado só por dizer um “AMÉM” bem forte e alto. Duvido que se encontre um mártir para esse “tipo de evangelho”, porque ele não é o Evangelho! Esse é o “evangelho da mediocridade”, da luxúria clerical, com frases prontas, sem senso crítico à vida e à fé, sem o exercício do bom senso e da inteligência, sem o desejo de responder às grandes questões da vida: Quem é Deus? Ele existe? O que é o mal e de onde ele veio? O que é a vida? Para que eu existo?

1. Nós fomos criados para sermos amados e para amar.

- A. O **darwinismo** diz que eu sou uma evolução dos macacos. A **filosofia naturalista e cientista**, diz que eu sou um acidente cósmico. Os **hinduístas e budistas** dizem que eu sou uma partícula de um deus etéreo ou da natureza. O **espiritismo** diz que eu sou um espírito aprisionado cumprindo a lei do karma. O **cristianismo** possui uma resposta mais elevada:
 - a. Nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus, para tê-lo como fonte e modelo da verdadeira vida. (Gn.1:27; Jo.10:10)
 - b. Nós fomos criados para desfrutarmos de um relacionamento pessoal com Ele em amor. (Je.31:3; Ef.1:4,5)
 - c. Nós fomos criados para demonstrar o Seu amor. (Jo.13:35)

2. Então, por que nós nos tornamos tão maus?

- A. Por que tantos estupros, tráfico de drogas, crimes, roubos, assaltos, mentira, guerra, ódio e clínicas psiquiátricas abarrotadas de vidas arruinadas pela perversidade das pessoas?
- B. O **pensamento oriental** ensina que o bem e o mal são uma só coisa. O **pensamento espírita** diz que o mal é um fator de aperfeiçoamento do espírito que evolui. O **pensamento cristão** diz que o mal é o resultado de perdermos a visão da imagem de Deus em nós e a desconexão com a vida plena que Ele dá. A nossa desvinculação de Deus nos torna capazes de realizar atos monstruosos; pois, perdemos o sentido do certo e errado, do bem e do mal, restando o nosso egoísmo que visa sempre algum proveito pessoal – perdemos o sentido e o propósito da vida. O que faremos com as nossas vidas?
- C. A solução é aceitar a ajuda e o amor de Deus.

3. Encontremos a ajuda e o sentido da vida no amor de Deus.

📖 Porque Deus **amou** o mundo tanto, que **deu** [fornecer o que é necessário] o seu único Filho, para que todo aquele que nele **crer** [enraizar-se numa relação moral e religiosa] não morra [tornar-se inútil, na miséria eterna, arruinado], mas **tenha** [possuir algo, um utensílio com muita firmeza para utilizar] a vida eterna. (João 3:16 NTLH)

- A. Deus observa a nossa verdadeira carência e a supri com algo que seja muito útil e de extremo valor para nós – a vida de Seu Filho como fonte de bondade, poder, coragem e além de tantas outras coisas, o modelo máximo de vida.
- B. Nos verbos deste verso, nós encontramos a missão e o propósito maior de nossas vidas – amar, ajudar os outros para que eles tomem posse da vida e a usem com sabedoria.